

RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - PROBABILIDADE E
ESTATÍSTICA

**APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA MÚLTIPLA NO
ESTUDO DA MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
COM DADOS DO ENADE**

Fernanda Gonçalves Bibalskid (fernandabibalskid@ufrj.br)

Adriana Oliveira Andrade (andrade.ufrj@gmail.com)

Ana Carolina Bernardes Santos (anacarolb53@gmail.com)

A motivação pode ser definida como uma força interna que nos leva a agir. No contexto acadêmico, essa força está relacionada diretamente à aspectos como sistema de educação, contexto socioeconômico e familiar, fatores pessoais, gênero e cultura. Assim, a Teoria da Autodeterminação desponta como fundamentação principal no estudo da motivação acadêmica, uma vez que compreende esse fenômeno em dois tipos: Intrínseco, relacionado à satisfação pessoal, e extrínseco, relacionado a resultados externos. Este trabalho tem por objetivo produzir uma representação que possibilite a identificação das características associadas aos diferentes motivos de escolha do curso, a partir das técnicas de Análise Exploratória de Dados e Análise de Correspondência Múltipla, realizadas com o software R. Propõe-se analisar um conjunto de variáveis categóricas do Questionário do Estudante do ENADE 2022, de forma simultânea, para a elaboração do perfil da motivação dos estudantes. A categoria “trabalho” se destacou como principal motivador dos estudantes, com um percentual que reúne 49,81% da amostra, seguida da “vocaçãõ”, com percentual de 24,47%. Com esses dados, é possível afirmar que a motivação

dos participantes transita entre a dimensão intrínseca e extrínseca, havendo um protagonismo da última alternativa. Na análise de associação entre as variáveis de análise e o motivo de escolha do curso, observou-se que as quatro categorias motivadoras - vocação, influência familiar, trabalho e outros motivos - estão majoritariamente relacionadas ao ensino privado, com percentuais acima de 83%, apontando que independentemente do motivador que impulsionou a escolha do curso superior, a tendência existente foi a opção por uma instituição privada. Em relação à modalidade presencial, a vocação e o trabalho apresentam maior relação, de 91,4% e 82,5%. Quanto ao incentivo, estudantes que tiveram o apoio da família foram motivados, em sua maior parte, pela vocação (85,1%); os que não foram incentivados, se relacionam à “outros motivos” (30,3%); e os que tiveram incentivo de outras pessoas, apresentaram “influência da família” como maior motivador (15,5%). Esses valores denunciam o estado latente da categoria “família” na composição da motivação. Por fim, a ACM apontou que a motivação pelo trabalho está vinculada em sua maior parte à estudantes de baixa renda, oriundos do ensino público e com pais em menor nível de escolaridade, além de estudantes mais velhos, na modalidade EAD e na área administrativa. A motivação pela vocação está relacionada aos jovens que cursam universidades públicas e contam com a influência da família. E, por fim, a motivação por influência familiar, além de se associar com a categoria citada, também se relaciona com o perfil de estudantes de maior renda, de ensino privado e familiares com ensino superior. Portanto, a partir dos resultados, é possível afirmar que diversos aspectos são combinados no processo de decisão do curso, de modo que a motivação dos estudantes não pode ser explicada com base em apenas uma categoria, demonstrando que tal fenômeno é multifacetado e exerce influência significativa na trajetória universitária.

Palavras-chave: análise de correspondência múltipla; motivação; curso superior; enade.